

Uma das mais evidentes alterações que acontecem com o aumento da idade cronológica é a mudança nas dimensões corporais. Com relação à função musculoesquelética, observa-se um decréscimo da força e da massa muscular, características estas que são marcantes do processo de envelhecimento que, como consequência, induz a diminuição da capacidade funcional. O objetivo do presente estudo foi correlacionar o índice de massa corporal (IMC) com a coordenação global de mulheres entre 60 e 83 anos da cidade de Ivoti, RS. A pesquisa, de característica descritiva, de corte transversal, avaliou uma amostra de 94 mulheres idosas com idades entre 60 e 83 anos selecionadas por conveniência. Na avaliação da coordenação global dos sujeitos utilizou-se a Escala Motora para a Terceira Idade - EMTI (ROSA NETO, 2002). O IMC foi obtido através de uma balança de equilíbrio marca *Wellmy* com precisão de 100g e um estadiômetro da mesma marca com precisão de 0,1 cm. Para se correlacionar as variáveis do estudo utilizou-se o Coeficiente de Correlação de Pearson ($p < 0,01$) através do programa estatístico SPSS versão 16.0. Observou-se uma correlação negativa moderada entre as variáveis IMC e coordenação global ($r = - 0,324$). Assim, concluiu-se que para esta amostra o alto valor do IMC possivelmente tenha gerado resultados inferiores no desempenho dos indivíduos nos testes de coordenação global. Acredita-se que este fato venha interferir a médio ou a longo prazo no desempenho das atividades de vida diária e instrumentais de vida diária.